

## LITERATURA

### corpo-cabaça

Um corpo-cabaça composto de barro vermelho, sangue, lágrima e pedras ásperas. Eu preciso de um lar. Um lugar sadio dentro dos braços de alguém para enfim me encontrar: me sentir em casa. Minha casa tem paredes frias que engolem o pouco aquecido dentro de mim. Meu corpo-cabaça é feito do barro que conserva o frio. Minha casa tem o teto alto — minha cabeça não pode tocar o teto, como não pode tocar o céu. Uma caixa quadrada enorme e alta, fria e solitária. Minha casa não é um lar. Porque lares aquecem com lareiras internas. Minha casa só tem brasas adormecidas: carvão embrutecido com o tempo. Eu preciso de um lar. Meu corpo-cabaça apesar de ter tudo que é preciso para ser um lar, não consegue ser. Tenho pedras empilhadas na cabeça. Na minha cabeça de barro vermelho. Moldo-a com sangue e com lágrima, pura água da via ocular. Oracular sofrimento. Eu preciso de um lar. Meu corpo-cabaça se prepara potentemente para ser um lar. Meu corpo-cabaça ainda pode ser um lar, mas de outro alguém.

Morgana Martins dos Santos Lourenço

Recebido: 29/11/2023. Aprovado: 30/11/2023. Publicado: 30/12/2023.

